

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO
ANO : 2017
Ministério :Ministério do Planeamento e Infraestruturas*
Designação do Serviço: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
Missão: Executar as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades, assim como o planeamento estratégico regional e o apoio às autarquias locais e suas associações, num quadro de sustentabilidade e de optimização dos recursos disponíveis, para o que a gestão de fundos estruturais é um contributo decisivo.
Objectivos estratégicos (OE):
OE 1: Dinamizar ao nível regional as políticas de desenvolvimento nos domínios económico, social, ambiental e territorial
OE 2: Optimizar a aplicação dos fundos comunitários atribuídos à região e de outros investimentos públicos.
OE 3: Contribuir para a gestão adequada do território, designadamente nos domínios do ambiente e do ordenamento, no quadro dos planos e programas nacionais e regionais aprovados
OE 4: Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações
OE 5: Dinamizar a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional
OE 6: Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders externos.
Objectivos Operacionais
Eficácia **30,0%**
01 Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais no âmbito do desenvolvimento económico, social, ambiental e territorial **Relevante** **Peso: 100%**

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Unid.	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
1	Prazo de entrega de relatório anual		90	7	60	60%	dias			
2	Prazo de entrega de relatório semestral		273	7	242	40%	dias			

Eficiência **40,0%**
02 Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional **Peso: 30%**

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Unid.	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
3	Índice de reuniões de trabalho da equipa técnica		90	5	100	60%	%			
4	Prazo de entrega do relatório de diagnóstico regional		345	20	320	40%	dias			

03 Optimizar a aplicação dos Fundos Estruturais na Região **Relevante** **Peso: 40%**

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Unid.	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
5	Valor reembolsado pela CE		71.5	18	95	50%	ME			
6	Rácio pagamento programado		17	7	26	50%	%			

04 Optimizar o apoio técnico às autarquias locais e suas associações **Peso: 30%**

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Unid.	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
7	Percentagem de pedidos de parecer despachados até 30 dias úteis face ao total de pedidos entrados no ano		55	5	69	60%	%			
8	Nº de acções de esclarecimento às autarquias locais		2	1	3	40%	nº			

qualidade **30,0%**
05 Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do ordenamento do território e ambiente **Relevante** **Peso: 100%**

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Unid.	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
9	Taxa de cobertura territorial das ações de sensibilização		75	10	100	50%	%			
10	Número de ações de sensibilização sobre matérias de ambiente e ordenamento		7	2	10	50%	nº			

OBJECTIVOS MAIS RELEVANTES:

01 - Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais no âmbito do desenvolvimento económico, social, ambiental e territorial

03 - Optimizar a aplicação dos Fundos Estruturais na Região

05 - Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do ordenamento do território e ambiente

NOTA EXPLICATIVA

Ind.	Formula de Cálculo	Justificação dos valores críticos	Crítérios de Delimitação ou de Realização
1	Contagam em dias consecutivos	Considerando os recursos disponíveis, o melhor prazo possível é o indicado.	O indicador refere-se à dinamização e monitorização da Estratégia Regional de Especialização, sendo elaborado um relatório anual.
2	Contagem em dias consecutivos	Considerando os recursos disponíveis, o melhor prazo possível é o indicado.	Trata-se do relatório semestral relativo à dinamização e monitorização da Estratégia Regional de Especialização.
3	(Nº de reuniões participadas / nº total de reuniões ocorridas)*100	Considerando os recursos disponíveis e o número de reuniões em que se irá participar face ao nº total de reuniões que irão ocorrer, o valor máximo possível a atingir poderá, na melhor das hipóteses, chegar ao valor indicado.	O indicador refere-se à participação na dinamização e elaboração do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT), sendo necessário participar nas reuniões de trabalho da equipa técnica.
4	contagem de dias consecutivos	Considerando os recursos disponíveis, o melhor prazo possível é o indicado.	Trata-se da elaboração do relatório de diagnóstico regional, no âmbito da colaboração na dinamização e elaboração do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)
5	Valor reembolsado pela CE	Considerando os recursos disponíveis, o histórico de execuções, e a meta definida, o melhor resultado possível é o indicado.	o indicador refere-se ao desempenho do Programa Operacional Regional do Alentejo 2020. Indicador comum às CCDR. Estando num ano de cumprimento N+3, é crucial o cumprimento da meta do Governo em matéria de reembolso comunitário. Neste contexto, a meta definida para o PO Alentejo é de 71,5 ME, correspondendo a uma taxa de reembolso de 90% do valor de fundo solicitado.
6	(Valor da despesa paga do fundo comunitário / Valor do fundo comunitário programado) x 100	Considerando os recursos disponíveis para análise de despesa e possível pagamento de fundo comunitário, face ao valor do fundo comunitário programado, o valor apresentado é, na melhor das hipóteses, o valor máximo possível a atingir.	O indicador refere-se ao desempenho do Programa Operacional Regional do Alentejo 2020. Indicador comum às CCDR. Para o apuramento do valor executado considera-se o valor pago entre 01.01.2017 e 31.12.2017. Para o Valor Programado considera-se o valor previsto na última decisão do POR para igual período. Este indicador contribui para o Programa PO 14 Planeamento e Infra estruturas 2017;
7	(Nº de pedidos de parecer com resposta até 30 dias úteis (em 2017) / Nº de pedidos de parecer entrados em 2017) x 100	Considerando os recursos disponíveis e o número de pareceres a emitir até 30 dias úteis, face ao nº de pedidos de parecer total entrados em 2017, o valor máximo possível a atingir poderá, na melhor das hipóteses, chegar ao valor indicado.	Trata-se de indicador no âmbito do apoio Técnico às Autarquias Locais e suas associações e refere-se aos pedidos de parecer entrados em 2017. Indicador comum às CCDR. Este indicador contribui para o Programa PO 02 Governança 2017.
8	Contagem do nº de acções	Considerando os recursos disponíveis, o melhor número possível de acções de esclarecimento, é o indicado.	Trata-se de indicador no âmbito do apoio Técnico às Autarquias Locais e suas associações.
9	(N.º de municípios abrangidos pelo menos por uma acção/N.º de municípios da respetiva NUTS II) x 100	Considerando os recursos disponíveis, o melhor resultado possível, é o indicado.	Para o apuramento do número de municípios é considerada a NUTS II Alentejo. Para efeitos de contabilização consideram-se acções de sensibilização: sessões/oficinas/apresentações/jornadas/seminários/formações; individuais ou mistas; que ocorram por iniciativa própria, ou a pedido dos interessados; nas instalações físicas da CCDR ou noutras; que tenham a duração mínima de 1h. Para evitar duplicações, duas iniciativas realizadas num mesmo município são contabilizadas como uma
10	N.º de acções de sensibilização sobre ambiente e ordenamento	Considerando a natureza da matéria em causa e os recursos disponíveis, o número máximo possível de sessões será o indicado	Para efeitos de contabilização, consideram-se acções de sensibilização: sessões/oficinas/apresentações/jornadas/seminários/formações; individuais ou mistas; que ocorram por iniciativa própria, ou a pedido dos interessados; nas instalações físicas da CCDR

Recursos Humanos

Designação	Pontuação	Planeados	Realizados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior	20		180	
Dirigentes - Direcção Intermédia e Chefes de Equipa	16		336	
Técnico superior - (inclui especialistas de Informática)	12		1164	
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9		18	
Assistentes Técnicos(inclui Técnicos de Informática+ Vigilantes da Natureza)	8		384	
Assistente operacional	5		55	
Total			2137	

Recursos Financeiros

Designação	Planeados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento		4.153.858	
Despesas com Pessoal		3.819.858	
Aquisição de Bens e Serviços		286.375	
Outras Despesas Correntes		47.625	
PIDDAC		3.754.995	
Outros valores			
Total (OF + PIDDAC + Outros)		7.908.853	

Indicadores_ Fonte de Verificação

Ind 1	Sistema de Gestão Documental
Ind 2	Sistema de Gestão Documental
ind 3	Base de dados da DSOT
ind 4	Base de dados da DSOT
ind 5	AD&C e AG do POR ALENTEJO 2020
ind 6	AD&C
ind 7	Base de dados da DAJ; SGD
ind 8	Base de dados da DAJ e da DFLM
ind 9	Ofício de comunicação da acção ao Presidente do Município
ind 10	Ofício de comunicação da acção ao Presidente do Município